

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O S&P voltou a subir no mês de abril, +1,5%, principalmente em função da divulgação de bons resultados de “mega” caps referentes ao 1º trimestre do ano. Meta (+13.4%) e Microsoft (+6.6%) foram os destaques. O índice Russel 2000, por exemplo, onde o peso de empresas menores é mais relevante, caiu 1.9% no período. Do lado macroeconômico, os dados de inflação e emprego vieram em linha com estimativas. Já os ISMs e as vendas no varejo decepcionaram as estimativas. Outro destaque no período foi o preço do barril de petróleo, que iniciou o mês com o anúncio da Opep de um corte de 1 milhão de barris/dia na produção dos países membros. A commodity, no entanto, foi perdendo força ao longo do mês, para encerrar o período praticamente estável, subindo +0,8%.

No Brasil, o destaque foi o fechamento da curva de juros dos títulos pré-fixados que vencem em janeiro de 2031 em 46 pontos base, para 12,34% ao ano. Esta queda representou uma continuidade do movimento iniciado em março, quando a taxa deste título havia fechado 58 pontos base. A queda serviu de catalisador para uma recuperação nos preços das ações cotadas na bolsa de valores, resultando em uma alta de 3,9% do Ibovespa. Ao nosso ver, esta dinâmica está ligada ao endosso do presidente Lula ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que tem procurado soluções para o déficit fiscal das contas públicas. Apesar disso, os detalhes revelados acerca do texto final da proposta do novo arcabouço fiscal, ao nosso ver, decepcionaram boa parte dos economistas. Excepcionalidades, penalidades brandas no caso de descumprimento da meta e pequenos detalhes que, somados, levam a um déficit acima do previsto anteriormente (com base nas idéias gerais do novo plano), estão entre os destaques negativos. Como esperado, o texto depende de medidas arrecadatórias para o atingimento dos seus objetivos. Neste sentido, o governo sinalizou que pretende: (i) combater a elisão fiscal de multinacionais em offshores; (ii) ajustar os cálculos de preço de transferência na exportação para paraísos fiscais; (iii) encerrar o efeito tributário de benefícios fiscais de ICMS que resultam em menor arrecadação de imposto de renda e contribuição social sobre lucro; e (iv) tributar apostas eletrônicas. Caso estas medidas não se provem suficientes para o atingimento das metas fiscais, novas resoluções devem ser divulgadas para solucionar o rombo fiscal de uma política federal estimulativa.

O ambiente político para aprovação de todos estes projetos, no entanto, segue conturbado. Foram aprovadas a abertura de três CPIs que devem ser instauradas em breve (a do MST, das Americanas, e da manipulação no resultado de partidas de futebol). Destas, estima-se que a do MST deve dar mais dor de cabeça ao governo, pois será relatada pela oposição. Como se não bastasse, os jornais noticiam que os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, não se falam mais. Está ficando cada vez mais difícil acreditar que este ano votaremos o novo marco fiscal, uma reforma tributária, e a reforma do imposto de renda...

Em relação aos principais dados macroeconômicos divulgados ao longo do mês, a produção industrial e as vendas no varejo ficaram em linha com o esperado; as surpresas positivas vieram do IBC-Br, PMS, PNAD, Caged e um IPCA abaixo do esperado.

Do lado microeconômico os destaques no período foram:

- Roberto Funari se demitiu do cargo de presidente da Alpargatas (-9,1%); Luiz Fernando Siegler assumiu a posição interinamente.
- A Rússia anunciou o fim do embargo às exportações de carne bovina brasileira, beneficiando os frigoríficos JBS (+0,3%), Marfrig (-2,0%) e Minerva (-15,6%).
- Segundo a mídia, o fundo norte-americano Apollo vai seguir adiante com a due diligence para a potencial aquisição da Braskem (+2,2%).
- A outorga para renovação de três usinas da Copel (+15,6%) foi definida em R\$3,7 bilhões; adicionalmente, o ministro do STF, Ricardo Lewandowski, homologou o acordo entre o estado do Paraná e o Banco Itaú, destravando as ações da estatal, o que possibilita a privatização da Copel.
- O Carrefour Brasil (-12,8%) emitiu fato relevante no qual comunica que o preço de aquisição do BIG foi reduzido em R\$1,0 bilhão. Segundo a mídia, a empresa encontrou R\$3,0 bilhões em esqueletos trabalhistas e de crédito na cadeia de supermercados.
- As ações da Copasa (+8,3%), Sabesp (-8,9%) e Sanepar (+4,9%) foram impactadas por rumores de que muitos deputados e senadores são contra o decreto assinado pelo presidente Lula – que representava um retrocesso na regulação do setor.
- A Dasa (+13,1%) realizou uma nova oferta de ações, de R\$1,7 bilhão, precificada a R\$8,50/ação.
- A Direcional (-1,8%) divulgou fortes dados operacionais referentes ao 1º trimestre do ano, com lançamentos crescendo 10% e vendas 27% em relação ao mesmo período no ano anterior. As ações das incorporadoras voltadas à baixa renda, no entanto, apresentaram uma retração no período em função do julgamento no STF sobre a remuneração do FGTS, que tem o potencial de reduzir o tamanho do fundo que é o principal financiador de moradias no Brasil.
- A HapVida (+5,3%) realizou uma nova oferta de ações, de R\$1,1 bilhão, precificada a R\$2,68/ação.
- Segundo dados da Susep, o IRB (+41,5%) apurou um lucro líquido de R\$14 milhões em fevereiro, e já soma um resultado de R\$23 milhões em 2023. Além disso, as ações da resseguradora voltaram a compor o índice Bovespa.
- A Natura (-16,2%) anunciou que chegou a um acordo para a venda da Aesop por U\$2,5 bilhões à L'Oreal. O negócio deve ser concluído até o 3º trimestre de 2023.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O Governo elegeu o novo Conselho de Administração da Petrobrás (+13,0% para as PNs), com nomes que haviam sido vetados pelo comitê de elegibilidade da companhia.
- A PetroRio (+11,4%) divulgou um relatório de atualização de suas reservas e custos de extração, que agradou o mercado em função do crescimento na produção e queda no custo e do investimento por barril de óleo produzido.
- A 3R (+9,2%) anunciou mais uma oferta de ações, de cerca de R\$900 milhões, precificada a R\$24,45/ação, representando um desconto de 26% em relação ao preço de fechamento da ação antes do anúncio.
- A revisão tarifária que a Agepar concedeu à Sanepar (+4,9%), de +8,47%, ficou aquém da estimativa de mercado, que girava em torno de +12 a 13%.
- A Sequóia (-21,2%) anunciou uma nova oferta de ações, de R\$50 a 100 milhões, ao preço fixo de R\$1,50, o que representa um desconto de 16% em relação ao preço de fechamento de sua ação antes do anúncio.
- As ações da São Martinho (+16,2%) se beneficiaram da elevação na cotação internacional do açúcar em função de uma quebra de safra na Índia e de uma colheita no Brasil mais lenta do que o esperado.
- As ações da Suzano (-4,3%) mais uma vez foram penalizadas pela contínua queda na cotação internacional do preço da celulose.
- A Tenda (+21,9%) divulgou que foi contemplada no programa paulista Pode Entrar em mais 2.800 unidades, representando um valor de vendas de R\$396 milhões.
- A Ultrapar (+3,4%) anunciou a aquisição de 50% da Opla por R\$258 milhões.
- Na Via (-2,1%), Renato Franklin foi nomeado presidente da empresa no lugar de Roberto Fulcherberguer.

Do lado de resultados, tivemos o início da divulgação da safra referente ao primeiro trimestre do ano. As empresas cujos números ficaram acima das estimativas do consenso foram: 3R (+9,2%), Cielo (+12,6%), Movida (+6,4%), Randon (+10,0%) e Weg (+1,4%). Já as empresas cujos resultados ficaram aquém do consenso foram: Marisa (-1,6%), Santander Brasil (+1,8%), Suzano (-4,3%) e Vale (-9,8%).

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.09%	1.48%	168.10%
CDI	0.92%	4.20%	126.24%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
IRBR3 x IBOV	0.32%
VIVA3 x ASAI3	0.21%
GGBR4 x VALE3	0.16%
SBSP3 x EGIE3	-0.17%
DIRR3 x CYRE3	-0.17%
RRRP3 x PRIO3	-0.16%


Destques Positivos:
• IRBR3 x IBOV (+0.32%)

Em abril, as ações do IRB valorizaram 41,5%, impulsionadas por uma série de notícias positivas concentradas na 2a quinzena do mês. Os dados operacionais mensais divulgados pela Susep referentes ao mês de fevereiro indicaram mais um mês de lucratividade para o IRB, que apresentou um resultado positivo de R\$ 14,3 milhões no período. Posteriormente, o IRB divulgou que chegou a um acordo com o Departamento de Justiça (DoJ) dos EUA para pagar uma multa de 5 milhões de dólares e encerrar a investigação sobre a divulgação de informação inverídica a respeito da base acionária da empresa. O valor da multa ficou abaixo da expectativa do mercado. Por fim, a ação do IRB voltou a fazer parte da carteira do Ibovespa, o que atraiu um fluxo de investidores passivos para o papel.

• VIVA3 x ASAI3 (+0.21%)

As ações da Vivara caíram 1,8% em abril, na expectativa de uma margem operacional no 1T23 menor do que a projetada anteriormente devido às maiores despesas de expansão da marca Life. Em relação ao crescimento de vendas, este ainda segue positivo e muito superior ao de outras empresas do setor. As ações do Assaí, por sua vez, caíram 20,6% devido à desaceleração de vendas, parcialmente explicada pela contração de preços de alimentos e por margens menores resultantes de campanhas promocionais para atrair fluxo para as lojas recém-convertidas do Extra.

• GGBR4 x VALE3 (+0.16%)

As ações preferenciais da Gerdau caíram 0,4% em abril, enquanto as ações da Vale desvalorizaram 9,8% no período. Ao longo do mês, notícias confirmando a implementação de um aumento de preços de aços longos para o segmento da distribuição suportaram as ações da Gerdau. Já as ações da Vale foram impactadas pela queda de 14,5% no preço do minério de ferro vendido na China no mês de abril.

Destques Negativos:
• SBSP3 x EGIE3 (-0.17%)

As ações da Sabesp recuaram 8,9% no mês. Em nossa visão, a performance negativa foi como resultado de diversos acontecimentos, tais como: i) edição de decretos pelo Governo Federal, suspendendo trechos do Marco Legal do Saneamento, dentre eles permitir novamente que empresas estatais a prestem serviços em municípios sem licitação; ii) assinatura do contrato do Estado de SP com o IFC para assessoria na privatização da Sabesp apenas no dia 10/abril; e iii) reajuste proposto na revisão tarifária extraordinária aquém das expectativas do mercado. Atualmente, vemos a Sabesp como um case bastante assimétrico, aliando valuation atrativo, a um grande potencial de valorização, caso a privatização da empresa vá adiante. No caso da Engie, as ações se valorizaram 2,6%, sem razões específicas para tal.

• DIRR3 x CYRE3 (-0.17%)

As ações da Direcional fecharam o mês de abril com queda de 1,7% impactadas pelo início do julgamento no STF acerca da alteração da taxa de correção do FGTS. A ação busca alterar a taxa de remuneração do fundo, hoje em TR + 3%, para algum indicador atrelado à inflação. Caso acatada, o fundo poderia perder sua capacidade de financiamento a projetos sociais com taxas abaixo do mercado, impactando principalmente o programa Minha Casa Minha Vida. Em seu voto de relator, o Ministro Roberto Barroso deferiu parcialmente o pedido, indicando uma remuneração do FGTS igual à da Poupança, atualmente em 6.17% + TR. As ações da Cyrela fecharam em alta de 9,8% no mesmo período.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

• **RRRP3 x PRIO3 (-0.16%)**

As ações da 3R Petroleum valorizaram 9,2% em abril, enquanto as ações da PetroRio subiram 11,4%. Apesar da performance semelhante no final do período, ao longo do mês a performance das duas ações apresentou dinâmicas diferentes – enquanto as ações da PetroRio tiveram um desempenho menos volátil, as ações da 3R sofreram muito quando a empresa anunciou um aumento de capital que não era esperado pelo mercado, caindo 15,7% no dia do evento, momento em que encerramos a posição no fundo.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%									1.48%	168.10%
	% CDI	31%	69%	35%	9%									35%	133%

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

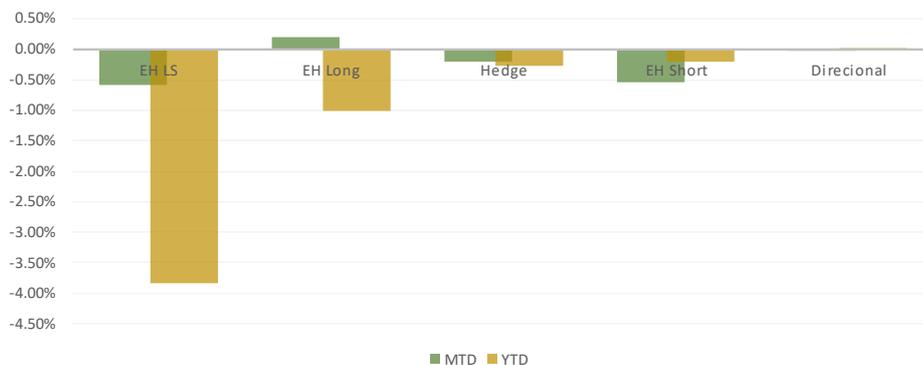
CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.07%	-4.76%	119.03%
CDI	0.92%	4.20%	58.98%
IBOV	2.50%	-4.83%	69.12%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
ARZZ3 x ASAI3	0.45%
Long IRBR3	0.42%
IRBR3 x B3SA3	0.26%
Long SBSP3	-0.39%
Long CSNA3	-0.35%
RAIL3 x ECOR3	-0.32%


Destques Positivos:

- **ARZZ3 x ASAI3 (+0.45%)**

As ações da Arezzo subiram 4,5%, em abril, na expectativa que o resultado do primeiro trimestre não apresente compressão de margens operacionais tão amplas como as vistas nos últimos trimestres. Diante da correção da ação após o resultado do 4o trimestre, a empresa tomou algumas medidas para alinhar as expectativas do mercado, especialmente do lado das despesas. Com isso, as margens ainda devem cair, mas a queda deverá ser menor do que a anteriormente projetada. As ações do Assaí, por sua vez, caíram 20,6% devido à desaceleração de vendas, parcialmente explicada pela contração de preços de alimentos e por margens menores resultantes de campanhas promocionais para atrair fluxo para as lojas recém-convertidas do Extra.

- **Long IRBR3 (+0.42%)**

Em abril, as ações do IRB valorizaram 41,5%, impulsionadas por uma série de notícias positivas concentradas na 2a quinzena do mês. Os dados operacionais mensais divulgados pela Susep referentes ao mês de fevereiro indicaram mais um mês de lucratividade para o IRB, que apresentou um resultado positivo de R\$ 14,3 milhões no período. Posteriormente, o IRB divulgou que chegou a um acordo com o Departamento de Justiça (DoJ) dos EUA para pagar uma multa de 5 milhões de dólares e encerrar a investigação sobre a divulgação de informação inverídica a respeito da base acionária da empresa. O valor da multa ficou abaixo da expectativa do mercado. Por fim, a ação do IRB voltou a fazer parte da carteira do Ibovespa, o que atraiu um fluxo de investidores passivos para o papel.

- **IRBR3 x B3SA3 (+0.26%)**

Em abril, as ações do IRB valorizaram 41,5%, ao passo que as ações da B3 subiram 12,9%. A boa performance das ações do IRB é explicada pelas notícias positivas divulgadas ao longo do mês sobre o resultado operacional de fevereiro, o acordo com o DoJ nos EUA, e a entrada da ação na nova carteira do Ibovespa. Já as ações da B3 se beneficiaram do movimento de fechamento da curva de juros e da expectativa da divulgação de um bom resultado referente ao 1o trimestre de 2023.

Destques Negativos:

- **Long SBSP3 (-0.39%)**

As ações da Sabesp recuaram 8.9% no mês. Em nossa visão, a performance negativa foi como resultado de diversos acontecimentos, tais como: i) edição de decretos pelo Governo Federal, suspendendo trechos do Marco Legal do Saneamento, dentre eles permitir novamente que empresas estatais prestem serviços em municípios sem licitação; ii) assinatura do contrato do Estado de SP com o IFC para assessoria na privatização da Sabesp apenas no dia 10/abril; e iii) reajuste proposto na revisão tarifária extraordinária aquém das expectativas do mercado. Atualmente, vemos a Sabesp como um case bastante assimétrico, aliando valuation atrativo, a um grande potencial de valorização, caso a privatização da empresa vá adiante.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long CSNA3 (-0.35%)**

Em abril, as ações da CSN caíram 8,0%, impactadas pela queda de 14,5% no preço do minério de ferro vendido na China e pela queda de 10,1% no preço do aço laminado à quente exportado pela China. Nem mesmo a notícia da implementação de aumentos de 5 a 7% no preço do aço laminado à quente para o segmento da distribuição foi capaz de suportar o preço das ações da CSN no período.

- RAIL3 x ECOR3 (-0.32%)**

As ações da Ecorodovias continuaram com uma performance positiva em abril, ainda sustentadas pelo movimento de fechamento da curva de juros, e fecharam o mês com uma valorização de 19,1%. No mesmo período, as ações da Rumo tiveram alta de 4.8%.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%									-4.76%	119.03%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%									4.20%	58.98%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%									-4.83%	69.12%

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.19%	-1.04%	2.14%
IBOV	2.50%	-4.83%	3.78%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Serviços Financeiros	2.27%
Real Estate	1.46%
Logística	0.91%
Mineração e Siderurgia	-1.11%
Consumo Discricionário	-0.21%


Destques Positivos:

- Serviços Financeiros (+2.27%)**

As ações do setor de Serviços Financeiros apresentaram uma performance positiva no mês de abril, com destaque para as ações do IRB, que subiram 41,5%, para as ações do setor de meios de pagamento (CIEL3 +12,6%, PAGO +14,8% e STNE +29,1%), e para as ações ligadas ao tema de financial deepening, que se beneficiam do fechamento da curva de juros (XP +20,4%, B3SA3 +12,9%, BPAC11 +19,2%).

- Real Estate (+1.46%)**

No mês de abril, as ações das incorporadoras foram o destaque positivo do setor, se beneficiando de um cenário mais benigno na curva de juros. As ações das incorporadoras de média e alta renda, mais expostas ao financiamento bancário dentro do Sistema de Poupança, tiveram altas expressivas, como Eztec (+19.3%), Even (+14.5%) e Cyrela (+9.7%). Mesmo com o início do julgamento no STF acerca da alteração da taxa de correção do FGTS, as ações da Tenda e da MRV fecharam o mês com performance positiva de +21.9% e +12.8%. Na ponta negativa, as ações de Cury e Direcional foram os destaques de queda, com perdas de 3.5% e 1.7% respectivamente.

- Logística (+0.91%)**

O deslocamento para baixo da curva de juros se refletiu na performance das ações de empresas mais endividadas do setor. Como destaque, as ações da Ecorodovias, que apresentaram alta de 19.1%, e da Hidrovias do Brasil (+19.0%). Do lado negativo, as ações da Vamos desvalorizaram 8.4%, pressionadas por um resultado ligeiramente abaixo da expectativa do mercado e por um cenário mais desafiador para o decorrer do ano. Já as ações da Sequoia Logística registraram queda de 21.2% pressionadas pelo anúncio de aumento de capital de até R\$ 100 milhões, acarretando uma diluição de até 50% nos atuais acionistas da empresa.

Destques Negativos:

- Mineração e Siderurgia (-1.11%)**

Em abril, as ações do setor de Mineração e Siderurgia apresentaram uma fraca performance, impactada pelas notícias negativas vindas da China – queda no preço do minério de ferro, queda no preço do aço, e dados macroeconômicos fortes impulsionados pelo consumo, e não pelo investimento, o que implica em uma demanda mais fraca por metais. A única ação do setor que apresentou uma performance positiva no mês foi USIM5, que subiu 3,6% impulsionada pelo anúncio de compra do controle da empresa pela Ternium.

- Consumo Discricionário (-0.21%)**

Em abril, as ações de consumo discricionário não tiveram performance uniforme. Apesar da queda da taxa de juros, o que é positivo para o setor, as discussões em relação ao comportamento de vendas de curto prazo, os resultados operacionais mais fracos no 1T23 e a indefinição sobre a tributação de benefícios fiscais de ICMS acabaram influenciando a performance das ações. Do lado negativo, podemos citar o varejo alimentar que, além dos fatores citados acima, ainda sofreu com a desaceleração da inflação de alimentos (ASAI3: -20,6%, CRFB3: -12,8%, GMAT: -3,7%). As ações da Natura caíram 16,2% no período apesar do anúncio, no início do mês, da venda da AESOP, pela falta de clareza de qual seria a tributação devida na operação.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.07%
FIC de FIM

Solana Ações +3.19%
FIC de FIA

Ibovespa +2.50%

Vol 30D Ibovespa 20.49%

USDBRL -1.45%

CDI +0.92%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%									-1.04%	2.14%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%									-4.83%	3.78%

CONTATO
Solana Gestora de Recursos Ltda.

 Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

 Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
 Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria


DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.